



RELATÓRIO ANUAL 2018



1 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Relatório da Administração

Senhoras e Senhores,

Apresentamos o relatório das principais atividades realizadas no exercício de 2018, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, documentos considerados importantes para divulgar o desempenho da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento para a sociedade, clientes e parceiros.

A COOPERZEM GERAÇÃO atua no segmento de geração de energia elétrica. Sua constituição ocorreu no exercício de 2009, objeto do desmembramento da atividade de geração de energia anteriormente integrada a Cooperativa de Eletrificação Rural de Armazém, identificada pela sigla COOPERZEM.

No exercício de 2013 iniciamos a comercialização da energia no mercado na condição de Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante Resolução Autorizativa ANEEL nº 2847 de 29 de março de 2013.

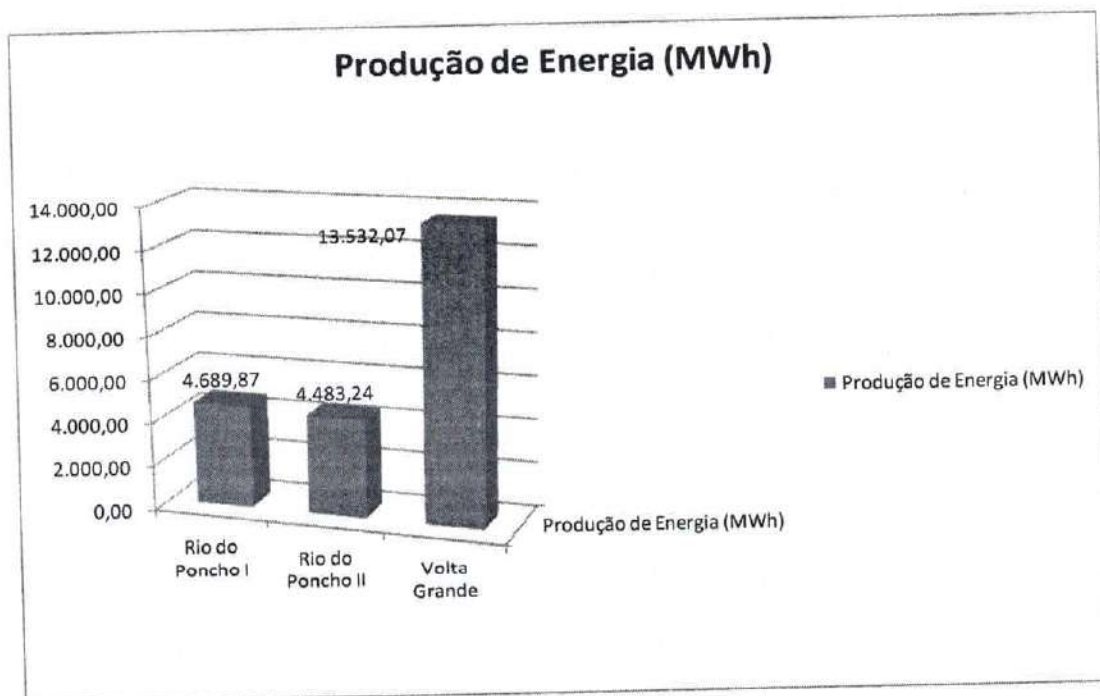
Comportamento do Mercado

Geração

A geração de energia no exercício de 2018 foi de 22.705 MWh e foi toda comercializada no mercado livre via Câmara de Comércio de Energia Elétrica – CCEE.

Mapa da Energia Gerada em 2018

Período	Rio do Poncho I		Rio do Poncho II		Volta Grande		Energia Gerada	
	MWh	%	MWh	%	MWh	%	MWh	%
jan/18	585,812	21,99%	494,762	18,57%	1.583,790	59,44%	2.664,364	100,00%
fev/18	455,188	21,82%	424,957	20,38%	1.205,509	57,80%	2.085,654	100,00%
mar/18	544,923	21,90%	460,541	18,50%	1.483,317	59,60%	2.488,781	100,00%
abr/18	423,778	20,46%	435,211	21,01%	1.212,250	58,53%	2.071,239	100,00%
mai/18	323,571	19,26%	352,556	20,99%	1.003,900	59,75%	1.680,027	100,00%
jun/18	215,192	17,07%	258,958	20,54%	786,397	62,39%	1.260,547	100,00%
jul/18	237,680	16,78%	277,343	19,59%	901,038	63,63%	1.416,061	100,00%
ago/18	196,677	15,94%	257,508	20,87%	779,492	63,18%	1.233,677	100,00%
set/18	483,452	22,16%	416,768	19,11%	1.281,004	58,73%	2.181,224	100,00%
out/18	378,610	20,47%	341,805	18,48%	1.129,274	61,05%	1.849,689	100,00%
nov/18	398,852	22,65%	360,075	20,46%	1.001,837	56,90%	1.760,764	100,00%
dez/18	446,132	22,16%	402,758	20,01%	1.164,262	57,83%	2.013,152	100,00%
Soma	4.689,87	20,66%	4.483,24	19,75%	13.532,07	59,60%	22.705,179	100,00%



Handwritten signature

Tarifas

A tarifa média de suprimento no ano de 2018 foi estabelecida em R\$ 163,78 o MWh para o repasse via CCEE.

Receita

A receita decorrente do suprimento de energia elétrica no exercício de 2018 foi de R\$ 4.110.626,68.

Desempenho Econômico e Financeiro

Em 2018, o resultado líquido do serviço, que é o resultado líquido antes dos efeitos financeiros, do resultado não operacional e dos tributos, foi de R\$ 567.463,29. A receita operacional líquida foi de R\$ 4.076.266,57. O resultado líquido do exercício foi negativo de R\$ 913.288,12.

Investimentos Realizados

No exercício de 2018 foram realizados importantes investimentos na manutenção e melhoria do sistema de geração de energia elétrica. Foram ainda obtidas a garantia física junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE para as unidades geradores Rio do Poncho I e Rio do Poncho II, tendo como objetivo a redução da necessidade de compra de energia elétrica nos períodos de baixa produção.

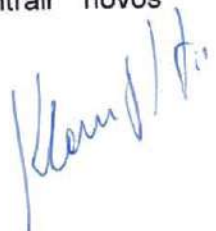
Projetos

Dar continuidade aos trabalhos de reforma e ampliação das PCHs I, II e III, destinados a atender os parâmetros de qualidade de energia exigidos pelo agente regulador do sistema elétrico nacional (ANEEL).

Excesso de Passivos de Curto Prazo

A cooperativa vem apresentando excesso de passivos de curto prazo, sobretudo no período de 2015, 2016, 2017 e 2018, necessitando de novos aportes de recursos ou alongamento dos prazos de suas obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras. O acúmulo das obrigações teve origem, em parte, na baixa geração de caixa nos exercícios de 2017 e 2018, como consequência da baixa produção de energia elétrica de matriz hidrelétrica em relação ao custo do investimento, em particular da CGH Volta Grande (Usina III).

A administração da cooperativa vem buscando uma solução para o alongamento das obrigações incluindo a liberação de garantias para fins de contrair novos financiamentos.





Em 21 de julho de 2018 a cooperativa realizou uma assembleia geral extraordinária com o objetivo de aprovar medidas para a sua reestruturação financeira e societária com a seguinte pauta (ordem do dia):

- 1) Reestruturação financeira e societária com vista à capitalização de recursos através da constituição de empresas com a finalidade de abrigar os investimentos nas atividades de geração de energia elétrica de propriedade da COOPERZEM GERAÇÃO situadas no rio do Poncho;
- 2) Constituir garantias reais em financiamentos, empréstimos e repasses, podendo, para tanto, assinar contratos, cédulas de crédito, oferecer em garantia, alienar e transferir bens móveis e imóveis, direitos atuais e futuros da cooperativa, em qualquer modalidade, como hipotecas, penhor, cessão, alienação fiduciária, dentre outras, podendo ainda assinar menções adicionais, aditivos de qualquer espécie, inclusive de substituição de garantias e elevação de crédito para financiamento da reestruturação mencionado no item um deste edital;
- 3) Outros assuntos de interesse social, sem natureza deliberativa.

Ao final da assembleia, as propostas apresentadas para o saneamento financeiro da cooperativa não foram aprovadas pelos associados.

A partir da negativa dos associados, ante a proposta apresentada pela administração, outras medidas vêm sendo prospectadas para o saneamento financeiro da cooperativa, incluindo a venda de ativos de geração de energia elétrica.

Em face da eleição para os membros do conselho de administração e fiscal em 31 de março de 2019, caberá à nova diretoria dar segmento as medidas em estudo ou adotar outras que sejam possíveis ao saneamento financeiro necessário.



Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Cooperativa. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Cooperativa.

Armazém 31 de Dezembro de 2018.


Klaus Jorg Christoph Stortz
Presidente



DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Klaus Jorg Christoph Stortz
Presidente

Marcelino Gabriel Heerd
Vice-Presidente

Evani Lole
Secretário

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Efetivos:

Antônio Guisi Ceolin
José de Oliveira Darella
Senesio Laurindo
Cristiano Moreira Filho
Anderson Davi Peters
Patricio Pereira Laurindo

Suplentes:

Altamiro dos Santos Medeiros
Rodolfo Felipe Weber
Guido Ottersbach
Everaldo Berkenbrock
Fabio Mai

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Cleyton Sehnen
Renato Paulo Weber
Andressa Vieira Machado da Silva

Suplentes:

Juarez Nazário Cardoso
Adilceia Martins Pedro Nunes

DELEGADOS JUNTO A FECOERUSC

Dionisio Effting
João Heidemann
Areo Lemonje
Nildo Schug



2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS



Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro
I - Balanço Patrimonial
 (Valores expressos em reais)

ATIVO	NE	2018	2017
<u>Circulante</u>		<u>944.151,94</u>	<u>562.861,24</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	420.811,19	9.347,75
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	5	360.240,29	344.977,25
Impostos e Contribuições Sociais	6	158.533,51	153.230,24
Títulos e Valores Mobiliários	8	0,00	50.000,00
Outros Créditos	7	4.566,95	5.306,00
		<u>40.619.376,11</u>	<u>41.682.892,02</u>
<u>Não Circulante</u>			
<u>Realizável a Longo Prazo</u>		<u>2.902,69</u>	<u>2.902,69</u>
Impostos e Contribuições Sociais	6	2.902,69	2.902,69
Investimento	9	71.269,80	71.269,80
Imobilizado	10	40.545.203,62	41.608.719,53
TOTAL DO ATIVO		<u>41.563.528,05</u>	<u>42.245.753,26</u>
PASSIVO	NE	2018	2017
<u>Circulante</u>		<u>5.417.393,81</u>	<u>5.704.556,51</u>
Fornecedores	11	2.719.045,44	2.396.242,23
Folha de Pagamentos e Provisões Trabalhistas	12	102.326,29	93.664,25
Empréstimos e Financiamentos	13	987.092,44	1.709.283,29
Tributos e Contribuições Sociais	6	1.020.327,72	916.134,90
Credores Diversos	14	588.601,92	589.231,84
		<u>27.695.342,06</u>	<u>31.261.552,79</u>
<u>Não Circulante</u>			
Fornecedores	11	0,00	1.541.547,99
Empréstimos e Financiamentos	13	21.769.901,75	22.850.618,26
Credores Diversos	14	5.925.440,31	6.869.386,54
	15	<u>8.450.792,18</u>	<u>5.279.643,96</u>
<u>Patrimônio Líquido</u>			
<u>Capital Social</u>		<u>5.313.151,14</u>	<u>1.228.714,80</u>
<u>Reservas de Sobras</u>		<u>3.462.844,46</u>	<u>3.535.191,40</u>
<u>Reservas Estatutárias</u>		<u>3.462.844,46</u>	<u>3.535.191,40</u>
<u>Sobras ou Perdas a Disposição da AG</u>		<u>-325.203,42</u>	<u>515.737,76</u>
<u>Sobras a Disposição da AG</u>		<u>-325.203,42</u>	<u>515.737,76</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>41.563.528,05</u>	<u>42.245.753,26</u>

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro
II - Demonstração de Sobras e Perdas do Exercício
(Valores expressos em reais)

	NE	2018	2017
<u>Ingresso e Receita Operacional</u>		<u>4.230.626,68</u>	<u>4.507.058,19</u>
Suprimento de Energia Elétrica	16	4.110.626,68	4.387.058,19
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	16	120.000,00	120.000,00
<u>(-) Deduções do Ingresso e Receita Operacional</u>		<u>154.360,11</u>	<u>164.507,62</u>
PIS e COFINS		154.360,11	164.507,62
<u>(=) Ingresso e Receita Operacional Líquida</u>		<u>4.076.266,57</u>	<u>4.342.550,57</u>
<u>(-) Dispêndio e Custo do Serviço de Energia Elétrica</u>	17	<u>2.919.347,15</u>	<u>3.862.139,61</u>
Dispêndio e Custo de Produção de Energia Elétrica		1.924.287,01	2.033.069,62
Outros Dispêndios e Custos de Operação com Energia Elétrica		995.060,14	1.829.069,99
<u>(=) Resultado Operacional Bruto</u>		<u>1.156.919,42</u>	<u>480.410,96</u>
<u>(-) Dispêndios e Despesas Operacionais</u>		<u>589.456,13</u>	<u>479.219,07</u>
<u>Dispêndios e Despesas Gerais e Administrativas</u>		<u>589.456,13</u>	<u>479.219,07</u>
Pessoal e Administradores		101.235,35	99.778,25
Material		915,10	300,00
Serviços de Terceiros		246.363,87	246.919,48
Depreciações		34.650,63	46.114,97
Tributos		2.607,92	2.779,92
Doações, Contribuições e Subvenções		12.648,31	14.579,33
Outros Dispêndios e Despesas		191.034,95	68.747,12
<u>(=) Resultado do Serviço</u>		<u>567.463,29</u>	<u>1.191,89</u>
<u>(+) Ingressos e Receitas (Dispêndios e Despesas) Financeiras</u>		<u>-1.337.344,11</u>	<u>-2.556.270,75</u>
<u>Resultado Operacional</u>		<u>-769.880,82</u>	<u>-2.555.078,86</u>
<u>(=) Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL</u>		<u>-769.880,82</u>	<u>-2.555.078,86</u>
<u>(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ</u>	18	<u>88.212,54</u>	<u>98.076,87</u>
<u>(-) Contribuição Social s/Lucro Líquido - CSLL</u>	18	<u>55.194,76</u>	<u>59.741,08</u>
<u>(=) Resultado Líquido do Exercício</u>		<u>-913.288,12</u>	<u>-2.712.896,81</u>

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro
III - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Valores expressos em reais)

Mutações	Reservas de Sobras				Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Social	Reserva Legal	RATES	Reserva de Manut. Ampl. e Melhoria		
Saldo em 31/12/2016	1.227.554,80	592.471,85	843.427,47	4.930.945,48	397.127,75	7.991.527,35
Destinação do Resultado -AGO	-	-	-	397.127,75	-397.127,75	0,00
Aumentos de Capital	1.160,00	-	-	-	-	1.160,00
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-2.712.896,81	-2.712.896,81
Compensação com Perdas no Exercício	-	-592.471,85	-	-	592.471,85	-
Reversão de Reservas	-	-	-6.902,30	-129.407,00	136.162,72	-146,58
- Conforme Estatuto Social	-	-	-	-2.500.000,00	2.500.000,00	0,00
- Conforme Assembleia Geral	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinações Estatutárias	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2017	1.228.714,80	0,00	836.525,17	2.698.666,23	515.737,76	5.279.643,96
Aumentos de Capital	4.084.436,34	-	-	-	-	4.084.436,34
Destinação do Resultado -AGO	-	515.737,76	-	-	-515.737,76	0,00
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-913.288,12	-913.288,12
Compensação com Perdas no Exercício	-	-515.737,76	-	-	515.737,76	0,00
Reversão de Reservas	-	-	-3.812,07	-68.534,87	72.346,94	0,00
- Conforme Estatuto Social	-	-	-	-	-325.203,42	8.450.792,18
Saldo em 31/12/2018	5.313.151,14	0,00	832.713,10	2.630.131,36	-325.203,42	8.450.792,18

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro
IV - Demonstração do Fluxo de Caixa
(Valores expressos em reais)

	2018	2017
1. Atividades Operacionais		
Sobra Líquida do Exercício	-913.288,12	-2.712.896,81
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	1.063.515,91	816.447,23
Depreciação e Amortização	869.568,41	816.447,23
Baixas do Imobilizado em Serviço	193.947,50	0,00
Variações no Ativo	30.172,74	517.145,33
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-15.263,04	-169.941,99
Tributos a Compensar	-5.303,27	-46.338,02
Outros Créditos	739,05	683.425,34
Títulos e Valores Mobiliários	50.000,00	-50.000,00
Outros Realizáveis	0,00	100.000,00
Variações no Passivo	-2.050.466,07	-966.520,73
Fornecedores	-1.218.744,78	-149.177,57
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	8.662,04	29.022,52
Tributos e Contribuições Sociais	104.192,82	257.112,88
Outras Exigibilidades	-944.576,15	-1.103.478,56
Total das Atividades Operacionais	-1.870.065,54	-2.345.824,98
2. Atividades de Investimento		
Aplicações no imobilizado - Obras de Geração	0,00	-2.636.589,78
Total das Atividades de Investimento	0,00	-2.636.589,78
3. Atividades de Financiamento		
Empréstimos e financiamentos	-1.802.907,36	4.973.272,98
Aumentos de Capital	4.084.436,34	1.160,00
Realização Reservas - RATES	0,00	-146,58
Total das Atividades de Financiamento	2.281.528,98	4.974.286,40
4. Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)	411.463,44	-8.128,36
Saldo Inicial de Caixa	9.347,75	17.476,11
Saldo Final de Caixa	420.811,19	9.347,75
Varição no Caixa	411.463,44	-8.128,36

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.





**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017**

(Valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento – COOPERZEM GERAÇÃO é uma sociedade cooperativa do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB tendo como objetivo a geração de energia elétrica e o desenvolvimento da infraestrutura em benefício de seus cooperados, através de usinas de geração de energia elétrica de sua propriedade. A sociedade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que definiu a política nacional de cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas. Para fins fiscais e tributários a COOPERZEM GERAÇÃO está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

Principais Atividades Desenvolvidas – a COOPERZEM GERAÇÃO realiza operações de geração de energia elétrica através das CGHs, Rio do Poncho I, Rio do Poncho II e Volta Grande, todas localizadas no município de São Bonifácio em Santa Catarina.

Contratos de Comercialização

Contrato 1: KOHLER TINTURARIA LTDA

Montante:	1,32 MWm (um vírgula trinta e dois megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/06/2013 - 31/12/2023
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 160,00
Atualização	IPCA anual
Valor R\$/Mw/h: - Atual - Fev/2019	R\$ 180,48
Vigência do contrato: 01/07/2013 - 31/12/2023	

Contrato 2: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA

Montante:	1,5 MWm (um vírgula cinco megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2016 - 31/12/2021
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 151,79
Vigência do contrato: 01/01/2016 - 31/12/2021	

Contrato 3: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA

Montante:	0,225606 MWm (zero vírgula duzentos e vinte e cinco megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2022 - 31/12/2022
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 150,40
Vigência do contrato: 01/01/2022 - 31/12/2022	

Contrato 4: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA

Montante:	0,156497 MWm (zero vírgula cento e cinquenta e seis megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2022 - 31/12/2022
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 140,00
Vigência do contrato: 01/01/2022 - 31/12/2022	

Contrato 4: MEGA WATT COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA LTDA

Montante:	0,212935 MWm (zero vírgula duzentos e doze megawatt médios)
Período de Suprimento:	01/01/2022 - 31/12/2022
Valor R\$/Mw/h:	R\$ 140,00
Vigência do contrato: 01/01/2022 - 31/12/2022	



Geração Comercializada	Em Kwh				
	CGHs			Adquirida	Total
	1	2	3		
Mercado	4.689,867	4.483,242	13.532,070	2.631,069	25.336,248
Soma	4.689,867	4.483,242	13.532,070	2.631,069	25.336,248

2. Base para preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, tendo como moeda funcional o Real (R\$).

2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da COOPERZEM GERAÇÃO foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e fiscais adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e dispositivos da legislação brasileira. Estão ainda de acordo com a Lei 5.764/1971 que trata especificamente das sociedades cooperativas, além de atender as normas específicas emitidas pela ANEEL. Historicamente as cooperativas observam a Lei nº 6.404/1976 – lei das sociedades por ações na preparação de suas demonstrações contábeis, devido ao seu caráter aplicável as demais sociedades, contemplando os efeitos referentes a classificação das contas no balanço e ao conjunto de demonstrações contábeis trazidos pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

2.2.1. NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, ITG 2004, de 24 de novembro de 2017 – Entidade Cooperativa.

O Conselho Federal de Contabilidade editou em 24 de novembro de 2017 a Interpretação Técnica Geral nº 2004 – ITG 2004, estabelecendo critérios e procedimentos específicos de registro das variações patrimoniais e de estrutura das demonstrações contábeis, de avaliação e informações mínimas a serem incluídas em notas explicativas para a entidade cooperativa. Trata-se de uma norma específica para entidades cooperativas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018.

A norma estabelece que a movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperativo é definida contabilmente como ingressos (receitas por conta de cooperados) e dispêndios (custos e despesas por conta de cooperados) e aquela originada de ato não cooperativo corresponde a receitas, custos e despesas.

Ato cooperativo é aquele de interesse econômico do cooperado conforme definido em legislação própria.

Fundos constituídos de sobras líquidas, previstos na legislação ou no estatuto social, nesta interpretação, são denominados Reservas.

A Demonstração do Resultado é denominada de Demonstração de Sobras ou Perdas.

As demonstrações contábeis da COOPERZEM GERAÇÃO estão sendo apresentadas com observância da norma em referência.

As principais alterações em relação às demonstrações do exercício anterior foram:

No Balanço Patrimonial, os valores a receber e a pagar são evidenciados por associados a não associados em notas explicativas. No patrimônio líquido os fundos passam a ser denominados reservas.

Na Demonstração de Resultado do Exercício:

- a) A nomenclatura da demonstração passou a ser Demonstração das Sobras e Perdas do Exercício.
- b) A nomenclatura das receitas, custos e despesas passaram a ser denominados ingressos no lugar de receitas e dispêndios e no lugar de custos e despesas, quando decorrentes de operações com associados, mantendo-se a nomenclatura receitas, custos e despesas, quando decorrentes de operações com não associados.
- c) Os resultados com associados e não associados são evidenciados em notas explicativas.

2.3. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativa e premissas que afetem os valores de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Contas a receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação

à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

Os principais valores a receber referem-se aos créditos pela venda a prazo de energia elétrica classificados no balanço patrimonial sob o título de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

3.3. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção deduzida de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 367, de 26 de junho de 2009.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

3.4. Ingressos e Receitas, Dispêndios e Despesas

A cooperativa segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.5. Tributação do Resultado

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada tomando como base as operações com não associados, nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal.

3.6. Operações com Terceiros

As operações com não associados estão escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a NBCT 10.8, conforme apresentamos na Demonstração de resultado para efeito de cálculo do IRPJ e CSLL, nota 18.

O resultado positivo gerado em operações com não associados, após a dedução dos tributos, são destinados integralmente a Reserva (Fundo) de Assistência Técnica e Educacional – RATES.

3.7. Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes)



Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus futuros benefícios econômicos serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou contratualmente constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos 12 meses seguintes a data do balanço patrimonial. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.8. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

a) Ativos financeiros - Os ativos financeiros da cooperativa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da cooperativa incluem caixa e equivalentes de caixa.

b) Passivos financeiros - Os passivos financeiros da cooperativa são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado de empréstimos e financiamentos, no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da cooperativa incluem contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Entidade segundo projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades do negócio. Eventual excesso de caixa disponível é investido em aplicações financeiras. A Entidade mensura suas aplicações financeiras pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos e possui seus valores reconhecidos como ativos financeiros de baixo risco de variação no valor.

3.9. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, uma provisão para deterioração é contabilizada para ajustar o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A cooperativa avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2017 e de 2018 não identificou ajustes a serem contabilizados.

4. Caixa e Equivalentes de caixa

O valor classificado como caixa e equivalentes de caixa refere-se ao saldo em conta corrente de livre movimentação junto a instituições financeiras sediadas no Brasil.

	Tipo de Aplicação	Remuneração	2018	2017
Caixa e Bancos			39.440,31	8.039,26
Aplicações no Mercado Aberto				
Banco do Brasil S/A	BB Renda Fixa LP 100	5,9244% ao ano	330.676,71	1.308,49
Banco Bradesco S/A	Invest Fácil Bradesco	5,00% do CDI	50.694,17	-
			381.370,88	1.308,49
SOMA			420.811,19	9.347,75

5. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Está representado pelo valor a receber de clientes, pelo fornecimento de energia elétrica.

	Saldos Vencidos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	mais 90 dias	2018	2017
Consumidores					
Industrial	190.842,65	-	-	190.842,65	109.377,38
Comercial	169.397,64	-	-	169.397,64	235.599,87
	360.240,29	-	-	360.240,29	344.977,25



6. Impostos e Contribuições Sociais

	2018	2017
a) Ativo Circulante		
ICMS à Recuperar	21.748,20	21.748,20
IRRF S/ Aplicação Financeira	28.084,26	27.928,42
IR Pessoa Jurídica	66.903,28	63.560,79
Contrib. Social s/Lucro Líq	41.797,77	39.992,83
	158.533,51	153.230,24
b) Ativo Não Circulante		
ICMS à Recuperar	2.902,69	2.902,69
c) Passivo Circulante		
IRRF a Recolher	361,30	404,73
CSRF a Recolher	1.120,63	1.255,30
IRPJ a Recolher	88.212,54	98.076,87
INSS a Pagar	19.831,75	11.261,33
FGTS a Pagar	4.465,96	4.478,11
PIS Folha de Pagamentos	577,49	559,90
CSLL a Pagar	55.194,76	59.741,08
PIS Faturamento a Pagar	2.276,56	2.307,35
COFINS Faturamento a Pagar	10.507,21	10.649,31
INSS Retido na Fonte	493.724,74	425.070,96
ISS Retido na Fonte	344.054,78	302.329,96
	1.020.327,72	916.134,90

7. Outros Créditos

Registra valores adiantados a funcionários e a fornecedores. O valor adiantado à fornecedores refere-se à construção da PCH Volta Grande.

	2018	2017
Adiantamento a Funcionários	4.566,95	4.282,15
Adiantamento a Fornecedores	0,00	1.023,85
	4.566,95	5.306,00

8. Títulos e Valores Mobiliários

Ativos representados por títulos de capitalização, adquiridos junto ao Banco Bradesco S/A com vencimento final em dezembro de 2018.

		2018	2017
Títulos e Valores Mobiliários	Vencimento		
Banco Bradesco S/A	dezembro-18	0,00	50.000,00

9. Investimento



Os investimentos estão representados por: a) um terreno medindo 20.000m² na localidade de Sertãozinho, na cidade de Armazém – SC, tendo como objetivo a construção de uma sede social para o desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer para os funcionários da cooperativa, no valor de R\$ 31.029,80 (trinta e um mil vinte e nove reais e oitenta centavos); b) participação no capital social da Cooperativa de Crédito Rural Com Interação Solidária Das Encostas Da Serra Geral – CRESOL ENCOSTA DA SERRA GERAL no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) e; c) participação no capital social da Cooperativa de Crédito do Vale – SICOOB/CREDIVALE no valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais).

10. Composição do Ativo Imobilizado

a) Composição dos Saldos:

Contas	Valor		
	Custo	Depreciação	Líquido
Geração	41.103.933,70	-1.826.729,65	39.277.204,05
Imobilizado em Serviço	31.791.896,81	-1.826.729,65	29.965.167,16
Terrenos	209.138,42	0,00	209.138,42
Reservatórios, Barragens e Adutoras	16.299.364,24	-725.573,86	15.573.790,38
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4.412.153,50	-234.433,98	4.177.719,52
Máquinas e Equipamentos	10.741.782,65	-765.026,45	9.976.756,20
Veículos	127.000,00	-101.388,12	25.611,88
Móveis e Utensílios	2.458,00	-307,24	2.150,76
Imobilizado em Curso	9.312.036,89	0,00	9.312.036,89
PCH III	9.312.036,89	0,00	9.312.036,89
Sistema de Transmissão e Conexão	1.084.277,15	-75.369,24	1.008.907,91
Imobilizado em Serviço	1.084.277,15	-75.369,24	1.008.907,91
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	32.006,87	-2.560,55	29.446,32
Máquinas e Equipamentos	1.052.270,28	-72.808,69	979.461,59
Administração	441.973,05	-182.881,39	259.091,66
Imobilizado em Serviço	441.973,05	-182.881,39	259.091,66
Terrenos	20.000,00	0,00	20.000,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	334.595,22	-104.658,13	229.937,09
Máquinas e Equipamentos	74.046,69	-66.540,72	7.505,97
Móveis e Utensílios	13.331,14	-11.682,54	1.648,60
Soma	42.630.183,90	-2.084.980,28	40.545.203,62
Saldo em 31/12/2017	42.836.071,80	-1.227.352,27	41.608.719,53

b) Movimentação do Ativo Imobilizado:



Contas	Valor		
	Saldo Inicial	Aquisições, Baixas e Transferências	Saldo Atual
Geração	41.309.821,60	-205.887,90	41.103.933,70
Imobilizado em Serviço	30.614.747,46	1.177.149,35	31.791.896,81
Terrenos	209.138,42	0,00	209.138,42
Reservatórios, Barragens e Adustras	15.021.284,64	1.278.079,60	16.299.364,24
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4.308.195,85	103.957,65	4.412.153,50
Máquinas e Equipamentos	10.946.670,55	-204.887,90	10.741.782,65
Veículos	127.000,00	0,00	127.000,00
Móveis e Utensílios	2.458,00	0,00	2.458,00
Imobilizado em Curso	10.695.074,14	-1.383.037,25	9.312.036,89
PCH III	10.695.074,14	-1.383.037,25	9.312.036,89
Sistema de Transmissão de Conexão	1.084.277,15	0,00	1.084.277,15
Imobilizado em Serviço	1.084.277,15	0,00	1.084.277,15
Terrenos	32.006,87	0,00	32.006,87
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	1.052.270,28	0,00	1.052.270,28
Administração	441.973,05	0,00	441.973,05
Imobilizado em Serviço	441.973,05	0,00	441.973,05
Terrenos	20.000,00	0,00	20.000,00
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	334.595,22	0,00	334.595,22
Máquinas e Equipamentos	74.046,69	0,00	74.046,69
Móveis e Utensílios	13.331,14	0,00	13.331,14
Depreciação	-1.227.352,27	-857.628,01	-2.084.980,28
Imobilizado em Serviço - Geração	-1.023.288,48	-803.441,17	-1.826.729,65
Imobilizado em Serviço - Sistema de Transmissão de Conexão	-37.684,73	-37.684,51	-75.369,24
Imobilizado em Serviço - Administração	-166.379,06	-16.502,33	-182.881,39
Soma	41.608.719,53	-1.063.515,91	40.545.203,62

11. Fornecedores

	2018	2017
<u>Circulante</u>		
Fornecedores de Materiais	88.000,00	133.574,47
Fornecedores de Serviços	2.631.045,44	2.262.667,76
	2.719.045,44	2.396.242,23
<u>Não Circulante</u>		
Fornecedores de Serviços	0,00	1.541.547,99
	0,00	1.541.547,99
Soma	2.719.045,44	3.937.790,22



12. Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas

Saldo representado por obrigações decorrentes da folha de pagamento líquida, tributos sobre salários e consignações em favor de terceiros no valor de R\$ 102.326,29 (cento e dois mil trezentos e vinte e seis reais e vinte e nove centavos).

13. Empréstimos e Financiamentos

Contas	Modalidade	Encargos	Vencimento	2018	2017
			Final		
Circulante					
Empréstimos					
BRDE - Contrato 2.29857.30.4	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	208.248,93	396.441,20
BRDE - Contrato 2.29857.10.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	13.446,86	25.598,57
BRDE - Contrato 2.29857.20.7	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	9.363,33	17.824,86
BRDE - Contrato 2.29857.40.1	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	85.659,43	163.068,90
BRDE - Contrato 2.29857.50.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	42.786,62	81.452,35
BRDE - Contrato 2.29857.01.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	8,00% a.a + TJLP	15/01/2020	32.453,06	99.682,69
BRDE - Contrato 2.29856.03.0	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + TJLP	15/12/2025	412.040,72	523.814,45
BRADERSCO - Contrato 010571876	CAPITAL DE GIRO	32,33% a.a	25/11/2019	103.367,82	112.764,43
BRADERSCO - Contrato 010302401	CAPITAL DE GIRO	30,559023% a.a	25/08/2019	79.725,67	119.588,71
BRADERSCO - Contrato Cheque Especial	CHEQUE ESPECIAL	13,36% a.m	31/01/2018	0,00	8.209,04
CRESOL - Cédula 5002011-2015.000715-3	CAPITAL DE GIRO	26,824% a.a	15/06/2020	0,00	122.500,02
ITAÚ - Contrato 1070952849	CAPITAL DE GIRO	27,57% a.a	26/03/2018	0,00	15.353,74
ITAÚ - Contrato 1098621251	CAPITAL DE GIRO	37,83% a.a	26/02/2018	0,00	1.785,85
ITAÚ - Contrato 1082080878	CAPITAL DE GIRO	29,08% a.a	21/08/2018	0,00	20.998,48
				987.092,44	1.709.283,29
Não Circulante					
Empréstimos					
BRDE - Contrato 2.29857.30.4	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	1.982.206,02	1.982.206,02
BRDE - Contrato 2.29857.10.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	3,50% a.a	15/12/2023	127.992,83	127.992,83
BRDE - Contrato 2.29857.20.7	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	89.124,28	89.124,28
BRDE - Contrato 2.29857.40.1	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	815.344,53	815.344,53
BRDE - Contrato 2.29857.50.9	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	3,50% a.a	15/12/2023	407.261,75	407.261,75
BRDE - Contrato 2.29857.01.0	BNDES FINAME PSI - TAXA FIXA	8,00% a.a + TJLP	15/01/2020	390.855,25	690.855,25
BRDE - Contrato 2.29856.03.0	BNDES AUTOMATICO - MPME INVESTIMENTO - FRO	4,90% a.a + TJLP	15/12/2025	3.623.049,95	3.623.049,95
BRADERSCO - Contrato 010571876	CAPITAL DE GIRO	32,33% a.a	25/11/2019	0,00	103.367,39
BRADERSCO - Contrato 010302401	CAPITAL DE GIRO	30,559023% a.a	25/08/2019	0,00	79.725,80
CRESOL - Cédula 5002011-2015.000715-3	CAPITAL DE GIRO	26,824% a.a	15/06/2020	0,00	183.750,04
Mútuo Coligadas e Controladas					
Cooperzem Cooperativa de Distribuição	MÚTUO COLIGADAS	12,00% a.a	-	14.334.067,14	14.747.940,42
				21.769.901,75	22.850.618,26
Total				22.756.994,19	24.559.901,55

Garantias - como garantia em face dos empréstimos e financiamentos a cooperativa ofereceu os seguintes bens e valores:

Bem	matricula/registro	Tipo Garantia	Valor Garantia	Credor
Terreno com área de 77.401,60 m2 em São Bonifácio-SC	13.561	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	800.000,00	BRDE
Terreno com área de 30.000,00 m2 em São Bonifácio-SC	5.498	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	100.000,00	BRDE
Terreno com área de 2.220,00 m2 em Armazém-SC (Sede)	2.828	Hipoteca Cédula Crédito Bancário SC/29.856 e SC/29.857	1.400.000,00	BRDE
Obras Cíveis - PCH Volta Grande	13.561	Hipoteca Progressiva Após Averbação CCB SC/29.856	4.016.348,34	BRDE
Equipamentos Usina PCH Volta Grande	-	Alienação Fiduciária Cédula Crédito Bancário SC/29.857	6.377.189,50	BRDE
Soma			12.693.537,84	



14. Credores Diversos

O saldo de Credores Diversos compõe-se de obrigações junto a proprietários de terrenos adquiridos para a construção da Usina PCH Volta Grande e de obrigações junto a clientes por adiantamento recebido como antecipação de pagamento de energia elétrica a ser faturada.

	2018	2017
Credores Diversos		
Circulante		
Outros Recebimentos	0,00	629,92
Compra Terrenos PCH Volta Grande	588.601,92	588.601,92
	588.601,92	589.231,84
Não Circulante		
Adiantamento de Clientes - Recebimento Antecipado de Energia	766.773,39	1.159.125,86
Compra Terrenos PCH Volta Grande	5.158.666,92	5.710.260,68
	5.925.440,31	6.869.386,54

14.1. Recebimento Antecipado de Energia

Operação contratada em 21 de setembro de 2015 envolvendo o volume 1,5 MWh de energia elétrica ao mês a ser entregue no período de 48 meses a partir do início da geração de energia pela usina PCH Volta Grande. O saldo do valor antecipado é de R\$ 766.773,39 (setecentos e sessenta e seis mil setecentos e setenta e três reais e trinta e nove centavos), a ser quitado até o final do contrato na ordem de 30% do valor mensal faturado com energia elétrica.

14.2. Terrenos PCH Volta Grande

A compra de terrenos para a viabilização da construção da PCH Volta Grande envolveu diversos terrenos. Alguns destes terrenos foram comprados a prazo nas seguintes condições:

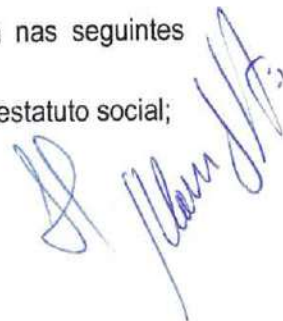
Proprietário / Vendedor	Matricula	Área Desapropriada (M2)	Destinação	Entrada	Valor Mensal	Prazo	Vencimento
RENI GARCIA	3124	111.320	Alagamento/APP/Acesso	R\$ 250.000,00	R\$ 12.500,00	12 meses Carência - 10 meses Pagamento	15/05/2018
RENI GARCIA	3123	96.800	Alagamento/APP/Acesso	R\$ 250.000,00	R\$ 12.500,00	12 meses Carência - 10 meses Pagamento	15/05/2018
BERTINO WENZ	2289	41.700	Alagamento/APP	-	0,8 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
DONATO PREIS	6880	28.700	Alagamento/APP/Acesso	-	0,8 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
INACIO BERKEMBROCK	10149	38.200	Alagamento/APP/Acesso	-	4,9 Salários Mínimos	15 anos	15/05/2031
JOÃO SELHORTS	730	44.700	Alagamento/APP/Acesso	-	1,4 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
JOSÉ HEINZEN	9807	81.400	Alagamento/APP/Acesso	-	11,3 Salários Mínimos	10 anos	15/05/2028
MARTINHO SELHORST	14038	20.700	Alagamento/APP	-	0,1 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
PEDRO HEINZEN	1094	83.800	Alagamento/APP/Acesso	-	5,1 Salários Mínimos	30 anos	15/05/2046
RITA HECH HEIZEN	13480/5170/5213/5217	95.088	Alagamento/APP/Acesso	-	2,5 Salários Mínimos	30 anos	15/04/2046
VOLNEI PREIS	933	33.445	Alagamento/APP/Acesso	-	2,3 Salários Mínimos	30 anos	15/04/2046

15. Patrimônio Líquido

a) Capital Social – Movimentação

De acordo com a legislação cooperativista, a conta Capital Social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas–partes fixado no estatuto social;



- Pela subscrição de novas quotas–partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

b) Capital Social – Composição

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo a participação de 8.683 (oito mil seiscentos e oitenta e três) associados em 31 de dezembro de 2018 – em 2017 eram 8.625 (oito mil seiscentos e vinte e cinco) associados.

c) Reserva de Sobras – Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória (Fundo de Reserva) nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.

Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria: é constituído estatutariamente por 35% das sobras líquidas do exercício social, de eventuais destinações da Assembleia Geral e se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária: são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no quadro a seguir:



Sobras a Disposição da AGO		
	2018	2017
Resultado Líquido do Exercício	-913.288,12	-2.712.896,81
Lucro Líquido do Exercício	0,00	-313.088,30
Sobra Líquida do Exercício	-913.288,12	-2.399.808,51
(-) Destinações Estatutárias	0,00	0,00
<u>RATES</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
* 100% do Lucro Líquido (Art 60)	0,00	0,00
* 5% das Sobras Líquidas (Letra b do Art. 58)	0,00	0,00
<u>Reserva Legal</u>		
* 10% das Sobras Líquidas (Letra a do Art. 58)	0,00	0,00
<u>Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria</u>		
* 35% das Sobras Líquidas (Letra c do Art. 58)	0,00	0,00
(+) Reversão de Reservas	588.084,70	3.228.634,57
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria	68.534,87	2.629.407,00
Utilização de Reservas - RATES	3.812,07	6.755,72
Reserva Legal - Compensação de Prejuízo Societário	515.737,76	592.471,85
(=) Sobras Líquidas a Disposição da AGO	-325.203,42	515.737,76

16. Ingressos e Receitas Operacionais

Comercialização de Energia Elétrica	R\$ 4.110.626,68
Kwh	25.336,248
Valor do Kwh	162,24
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	
Aluguéis	120.000,00

17. Dispendios e Custo de Produção de Energia Elétrica



Custos	2018	2017
Energia Comprada	995.060,14	1.829.069,99
Pessoal	669.321,95	731.872,81
Materiais	92.222,49	66.114,75
Serviços de Terceiros	305.577,55	454.443,83
Depreciação	834.917,78	770.332,26
Outros Custos	22.247,24	10.305,97
Soma	2.919.347,15	3.862.139,61

18. Demonstrativo de resultado para efeito de incidência de tributos

Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo – 2018			
Contas	Operações com		Total
	Associados	Não Associados	
Receita Operacional Bruta	2.788.616,61	1.442.010,07	4.230.626,68
(-) Deduções da Receita Bruta	101.746,43	52.613,68	154.360,11
Impostos e Contribuições Sobre a Receita	101.746,43	52.613,68	154.360,11
(=) Receita Operacional Líquida	2.686.870,18	1.389.396,39	4.076.266,57
(-) Custo Serviços de Energia Elétrica	1.924.287,01	995.060,14	2.919.347,15
(=) Resultado Operacional Bruto	762.583,17	394.336,25	1.156.919,42
(-) Despesas Operacionais	1.270.049,94	656.750,30	1.926.800,24
Despesas Gerais e Administrativas	388.539,87	200.916,26	589.456,13
Despesas Financeiras Líquidas	881.510,07	455.834,04	1.337.344,11
(=) Result. Liq. Exerc. Antes Tributação	-507.466,77	-262.414,05	-769.880,82
(-) Tributos Incidentes Sobre o Resultado	0,00	143.407,30	143.407,30
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	0,00	88.212,54	88.212,54
Contribuição Social s/Lucro Líquido - CSLL	0,00	55.194,76	55.194,76
(=) Resultado Líquido do Exercício	-507.466,77	-405.821,35	-913.288,12
Resultado Líquido do Exercício em 2017	-2.399.808,52	-313.088,29	-2.712.896,81

19. Provisões Ativas e Passivos Contingentes

19.1. Passivos Contingentes

A COOPERZEM Geração é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas em andamento, e está discutindo essas questões. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, respaldadas pela opinião de seus consultores legais internos e externos.



A natureza das contingências pode ser sumariada como segue:

Tipo da ação	Área	Valor	Obrigação Reconhecida Contabilmente	Prognóstico de Perda	Situação Resumida
Cautelar de Exibição de Documentos - Autos nº: 0300362-	Civil	2.500,00	Não	Possível	Conclusos para sentença.
Trabalhista - Autos nº: 0000339-53.2018.5.12.0006	Trabalhista	15.000,00	Não	Possível	27/02/2018 – Proferido acórdão pelo TRT mantendo a sentença no ponto da condenação.
Trabalhista - SIND DOS TRAB NA IND DE ENER ELET DO SUL DO EST DE SC - Autos nº: 0000920-94.2017.5.12.0041	Trabalhista	20.000,00	Não	Possível	Aguardando a decisão para o recurso.
Trabalhista - Autos nº: 0000163-16.2016.5.12.0048	Trabalhista	450.000,00	Não	Possível	A sentença condenou ao pagamento de danos morais no importe de R\$ 190.000,00 e pensão vitalícia mensal no valor de R\$ 1.600,00 mensais.
		487.500,00			

20. Excesso de Passivos de Curto Prazo

A cooperativa vem apresentando excesso de passivos de curto prazo, sobretudo no período de 2015, 2016, 2017 e 2018 necessitando de novos aportes de recursos ou alongamento dos prazos de suas obrigações junto a fornecedores e instituições financeiras. O acúmulo das obrigações teve origem, em parte, na baixa geração de caixa nos exercícios de 2017 e 2018, como consequência da baixa produção de energia elétrica de matriz hidrelétrica em relação ao custo do investimento, em particular da CGH Volta Grande (Usina III).

A administração da cooperativa vem buscando uma solução para o alongamento das obrigações incluindo a liberação de garantias para fins de contrair novos financiamentos.

Armazém, 31 de dezembro de 2018.



Klaus Jorg Christoph Stortz
Presidente
898.722.159-87



Márcio Rodrigues
Contador
CRC - SC 024.440/O - 0



COOPERZEM
GERAÇÃO

3 - PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

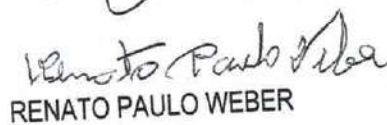
Em cumprimento às determinações estatutárias com o mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos a um minucioso exame dos documentos, estado de caixa, contas bancárias, contabilidade, balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento relativos ao exercício de 2018.

Com base nas reuniões regulamentares de nossa gestão durante as quais tomamos conhecimento de todos os negócios da Cooperzem Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento e tendo encontrado tudo em ordem conforme determina o estatuto social, estamos emitindo o PARECER FAVORÁVEL no sentido de que sejam aprovadas pela Assembléia Geral as contas do ano de 2018 por estar tudo em perfeita ordem.

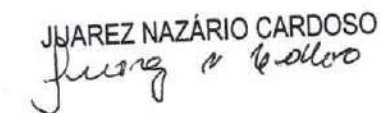
Encaminhe-se o presente parecer a Assembleia Geral Ordinária para apreciação.

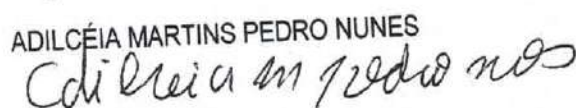
Armazém-SC em 14 de março de 2019


CLEITON SEHNEM


RENATO PAULO WEBER


ANDRESA VIEIRA MACHADO DA SILVA

JJAREZ NAZÁRIO CARDOSO


ADILCÉIA MARTINS PEDRO NUNES




COOPERZEM
GERAÇÃO

4 - PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO - COOPERZEM GERAÇÃO

Armazém - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO - COOPERZEM GERAÇÃO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO - COOPERZEM GERAÇÃO**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO - COOPERZEM GERAÇÃO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos atenção para a Nota Explicativa "20", às demonstrações contábeis, que indica para o excesso de passivos circulantes e não circulantes, em valor de R\$ 32.168.583,93, em 2018, podendo comprometer a capacidade de pagamento da cooperativa, caso não sejam concretizadas as tratativas da administração no alongamento no prazo do pagamento das obrigações de curto prazo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **COOPERZEM COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO – COOPERZEM GERAÇÃO**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 22 de março de 2019.



Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável - Contador - CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012



COOPERZEM
GERAÇÃO

PAGINA EM BRANCO